



A EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DA DISCIPLINA TEORIA ANTROPOLÓGICA II

Egas Salvador Chauque¹
Rafael Antunes Almeida²

RESUMO

A disciplina de Teoria Antropológica II desempenha um papel fundamental no currículo de Antropologia, pois introduz os estudantes a debates teóricos que marcaram a consolidação da disciplina no século XX, envolvendo autores como Ruth Benedict, Margaret Mead, Claude Lévi-Strauss e Mary Douglas. No entanto, a monitoria realizada ao longo do semestre encontrou desafios significativos, especialmente relacionados à baixa participação dos estudantes nas atividades propostas. O objetivo deste trabalho é relatar essa experiência, destacando os esforços realizados para apoiar os colegas e refletindo sobre as dificuldades enfrentadas no processo. A metodologia adotada consistiu, na organização dos encontros coletivos e atendimentos individuais, presenciais e virtuais. As estratégias buscavam facilitar a compreensão dos textos da ementa, apoiar a preparação para as avaliações e estimular debates complementares. Apesar desses esforços, os resultados alcançados foram limitados, já que poucos discentes procuraram a monitoria de forma sistemática. Entre os possíveis fatores que explicam esse cenário, destaca-se a necessidade de muitos estudantes conciliarem a vida acadêmica com atividades de trabalho, o que reduz sua disponibilidade para encontros fora do horário de aula. Além disso, parte dos colegas reside em cidades diferentes do campus, o que dificulta a presença física nas atividades complementares. Outro aspecto identificado foi a sobreposição da monitoria com o horário de outras disciplinas, restringindo ainda mais a adesão. Conclui-se que, embora a monitoria seja um espaço de grande importância para o apoio pedagógico e para a formação acadêmica do monitor, sua efetividade neste semestre foi comprometida pela baixa participação estudantil. Essa experiência aponta para a necessidade de repensar os formatos e horários da monitoria, de modo a considerar melhor as condições reais do corpo discente. Ao mesmo tempo, reafirma a relevância da disciplina Teoria Antropológica II, que permanece indispensável para a compreensão crítica da Antropologia, ainda que a prática da monitoria tenha enfrentado limites em sua implementação.

Palavras-chave: teoria antropológica II; ensino aprendizagem; desafios; participação estudantil.

Instituto de Humanidades, ACADÊMICAS DOS PALMARES, Discente, cegassalvador@gmail.com¹
INSTITUTO DE HUMANIDADES, Instituto de Humanidades, Docente, almeida.rafaelantunes@unilab.edu.br²